



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Doença Meningocócica Causada Pelo Sorogrupo B No Brasil No Período 2001-2014

Autores: JOSÉ CÁSSIO DE MORAES; CAMILE DE MORAES; MARCO AURÉLIO P. SÁFADI

Resumo: Objetivos: O recente licenciamento de vacinas meningocócicas recombinantes proteicas no Brasil enfatiza a importância de um melhor conhecimento sobre a carga da doença meningocócica causada pelo sorogrupo B (DM-B), para que se possam estabelecer políticas de vacinação baseadas em evidências. O objetivo deste estudo foi analisar as taxas de incidência e de letalidade da DM-B no Brasil em um período de 14 anos (de 2001 a 2014), de acordo com a faixa etária e região do País. Métodos: análise do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (Sinan), enviado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Foram retiradas as duplicidades e incorporados os resultados de laboratório disponibilizados pelo Instituto Adolfo Lutz da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, e do Centro de Referência Nacional para Meningites. Incluímos ainda na análise as seguintes variáveis: ano e mês dos sintomas iniciais, município e estado de notificação, município e estado de residência, raça, sexo, idade, etiologia, sorogrupo e critérios de confirmação. A análise da tendência anual foi feita pela variação percentual anual (Annual Percent Change - APC) por meio de modelagem pelo método Joinpoint usando o ano calendário como variável regressora. Usou-se para este cálculo o software Joinpoint Regression Program, versão 3.3. O protocolo foi aprovado pela comissão de ética local. Resultados: Durante o período do estudo observamos uma tendência de diminuição nas taxas de incidência de DM-B, de 0,55 casos/100.000 habitantes em 2001 para 0,07 em 2014. A redução foi observada em todas as faixas etárias. A tendência de queda é significativa no período 2001-2009, com uma redução anual média de 17,2% nas taxas de incidência. De 2009 a 2012 a incidência se manteve estável e de 2012 a 2014 a queda observada não atingiu significância estatística. O estado de São Paulo apresentou consistentemente as maiores taxas de incidência da DM-B. A letalidade média observada no período foi de 15%, variando de 13% nos lactentes a 34% nos adultos acima de 60 anos. A proporção das diferentes formas clínicas da doença meningocócica se manteve constante nos casos de DM-B em todo o período. O percentual de casos com sorogrupo identificado aumentou de apenas 33% em 2001, para 51% em 2014. Conclusão: As taxas de incidência da DM causada pelo sorogrupo B apresentam uma tendência de queda em todas as faixas etárias e em todas as regiões do País nos últimos 14 anos. A qualidade do diagnóstico da doença meningocócica no Brasil é bastante heterogênea nas diversas regiões, apresentando importantes deficiências que ainda dificultam a possibilidade de uma análise robusta e fidedigna do perfil epidemiológico desta doença em nosso País.